

ESTABILIDADE NO DESEMPREGO

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED, na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF), relativas a janeiro/09, mostram que a **taxa de desemprego** total teve discreta oscilação, passando de 11,8%, em dezembro/08, para 12,0%, em janeiro/09.
2. O contingente de desempregados permaneceu inalterado em 206 mil pessoas, haja vista que o número de pessoas que deixaram de pressionar o mercado de trabalho, neste período (- 31 mil), foi maior do que o de vagas eliminadas (- 26 mil), fato que contribuiu para a redução da **taxa de participação**, de 59,7% (dezembro/08) para 58,7%, em janeiro/09. O total de inativos foi de 1.207 mil pessoas, no período em análise (Tabela 1).

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais,
segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Dezembro/08 - Janeiro/09

Condição de Atividade	Estimativas		Variação	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa
	Dez/08	Jan/09	(em mil pessoas)	(%)
			Jan/09-Dez/08	Jan/09/Dez/08
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.918	2.923	5	0,2
População Economicamente Ativa	1.742	1.716	-26	-1,5
Ocupados	1.536	1.510	-26	-1,7
Desempregados	206	206	0	0,0
Em Desemprego Aberto	120	115	-5	-4,3
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	48	52	4	8,3
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	38	39	1	3,0
Inativos com 10 Anos e Mais	1.176	1.207	31	2,6

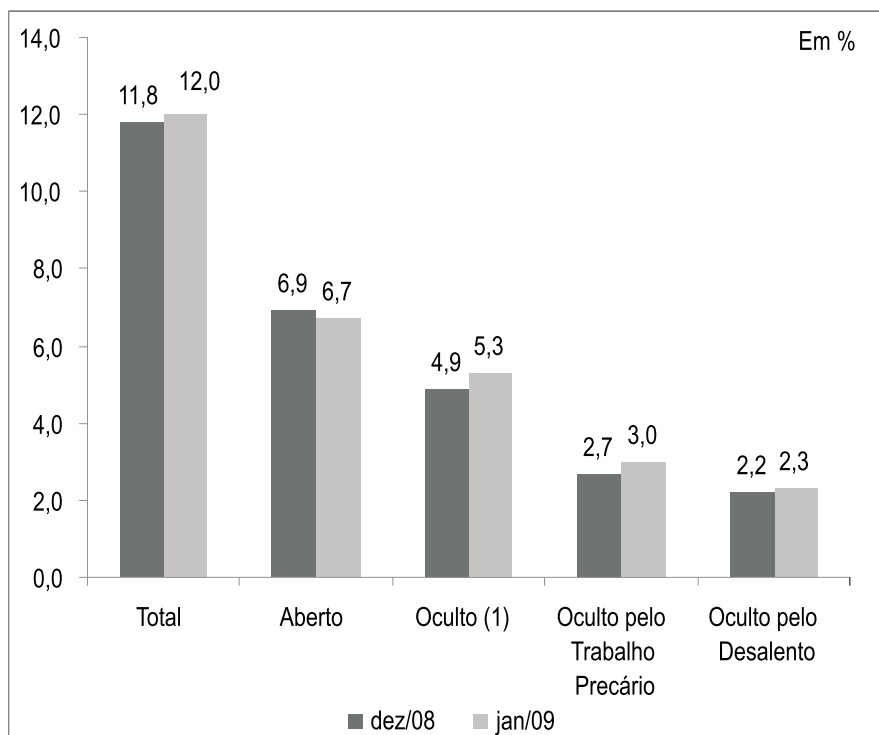
Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

Nota: Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

¹ Refere-se ao trimestre novembro, dezembro e janeiro. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre outubro, novembro e dezembro.

3. A análise do desemprego, segundo tipo, indica que a taxa de desemprego aberto oscilou de 6,9% para 6,7% da população economicamente ativa – PEA, sendo esta a proporção de trabalhadores que se dedicaram exclusivamente à procura de uma oportunidade de trabalho. O contingente de trabalhadores nesta condição foi estimado em 115 mil pessoas (Gráfico 1).

Gráfico 1
Taxas de Desemprego por Tipos,
Região Metropolitana de Fortaleza
Dezembro/08 - Janeiro/09



Fonte: Fonte: Convênio IDT/SINE-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

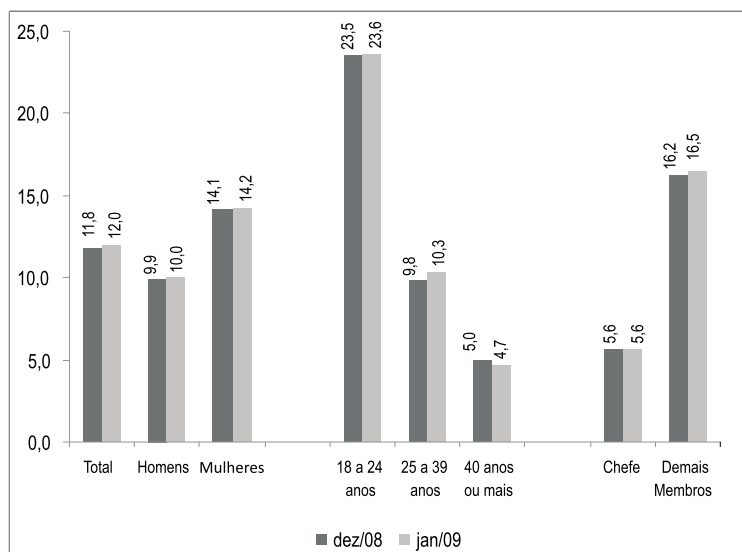
(1) A taxa de desemprego oculto é composta pela soma do desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento

4. A duração média de procura por trabalho pelos desempregados da RMF permaneceu estável em 46 semanas, em janeiro/09.

5. O percentual de trabalhadores em situação de desemprego oculto na região alcançou 5,3% da PEA e foi estimado em 91 mil pessoas. Destes, 52 mil buscavam uma ocupação simultaneamente ao exercício de trabalho precário, ou seja, sem regularidade e continuidade, enquanto 39 mil indivíduos, embora desejassem trabalhar, apresentaram interrupções na busca por ocupação.

6. O comportamento das taxas de desemprego, segundo os atributos pessoais dos trabalhadores, apresentou discretas oscilações nos mais diversos segmentos populacionais, penalizando com mais intensidade as mulheres (14,2%), os jovens de 18 a 24 anos (23,6%) e aqueles que não chefiam suas famílias (16,5%) - Gráfico 2.

Gráfico 2
Taxas de Desemprego Total, por Sexo, Faixa Etária e Posição do Domicílio
Região Metropolitana de Fortaleza
Dezembro/08 – Janeiro/09



Fonte: Convênio IDT/SINE-CE, STDS, Fundação Seade – Dieese e MTE/FAT.

7. Em comportamento típico do mês de janeiro, o nível de ocupação na RMF retraiu-se em 1,7%. O contingente de ocupados foi estimado em 1.510 mil pessoas, 26 mil a menos em relação ao mês anterior. Este resultado aconteceu devido à diminuição das oportunidades de trabalho nos **serviços** (-19 mil), no agregado **outros setores** (-11 mil), na **indústria** (-1 mil) e **construção civil** (- 1 mil). Por outro lado, 6 mil oportunidades foram geradas no comércio, fato que atenuou a queda do nível ocupacional na região, em janeiro/09 (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Dezembro/08 - Janeiro/09

Setores de Atividade	Estimativas		Variação	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa
	Dez/08	Jan/09	(em mil pessoas)	(%)
	Dez/08	Jan/09	Jan/09-Dez/08	Jan/09/Dez/08
Total	1.536	1.510	-26	-1,7
Indústria	261	260	-1	-0,4
Construção Civil	98	97	-1	-1,0
Comércio	301	307	6	2,0
Serviços	691	672	-19	-2,7
Outros (1)	185	174	-11	-5,9

Fonte: Convênio IDT/SINE-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

8. Segundo a posição na ocupação, houve redução no emprego assalariado (-1,1%), com a perda de 10 mil postos de trabalho. A queda do emprego assalariado ocorreu com mais intensidade no setor público (-7,1%) e, em menor proporção, no setor privado (-0,3%). No caso do setor privado, o emprego sem carteira registrou declínio de 2,1%, com perda de 5 mil postos, resultado que foi amenizado pela elevação do assalariamento com carteira (0,6%, ou 3 mil

empregos). O número de trabalhadores autônomos diminuiu 4,1%, com a redução de 17 mil vagas, e o daqueles classificados nas demais posições permaneceu relativamente estável (0,4%), com a geração de mil ocupações (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Dezembro/08 - Janeiro/09

Posição na Ocupação	Estimativas		Variação	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa
	Dez/08	Jan/09	(em mil pessoas)	(%)
			Jan/09-Dez/08	Jan/09/Dez/08
Total	1.536	1.510	-26	-1,7
Total de Assalariados (1)	877	867	-10	-1,1
Setor Privado	737	735	-2	-0,3
Com Carteira Assinada	504	507	3	0,6
Sem Carteira Assinada	233	228	-5	-2,1
Setor Público (2)	140	130	-10	-7,1
Autônomos	413	396	-17	-4,1
Demais Posições (3)	246	247	1	0,4

Fonte: Convênio IDT/SINE-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, empregados domésticos e outras posições ocupacionais

9. O rendimento médio real, referente a dezembro/08, aumentou tanto para o total de ocupados (3,6%) quanto para o segmento de assalariados (1,1%). Em termos monetários, estes rendimentos passaram a corresponder a R\$ 753 para os ocupados e R\$ 831 para os assalariados (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Fortaleza
Dezembro/08 - Janeiro/09

Categorias Seleccionadas	Rendimentos		Variação
	(em reais de dez/2008)		Relativa (%)
	Nov/08	Dez/08	Dez/08- Nov/08
Total dos Ocupados	727	753	3,6
Total de Assalariados	821	831	1,1
Setor Privado	662	665	0,3
Com Carteira Assinada	749	750	0,2
Sem Carteira Assinada	462	459	-0,6
Setor Público	1.654	1.781	7,7
Autônomos	501	509	1,5

Fonte: Convênio IDT/SINE-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em reais de dezembro de 2008.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: população com 10 anos e mais.

PEA – POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; **b) Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; **c) Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

A Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana dos municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.
